



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE –UFCG  
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT  
UNIDADE ACADÊMICA DE MATEMÁTICA - UAM  
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

RAYLLA SABINO REGES

Relatório Final das Atividades Desenvolvidas nos  
Estágios Supervisionados

CAMPINA GRANDE- PB  
SETEMBRO DE 2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE –UFCG  
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT  
UNIDADE ACADÊMICA DE MATEMÁTICA - UAM  
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

RAYLLA SABINO REGES

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS  
NOS  
ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

Trabalho apresentado ao Curso de Graduação em Matemática da Universidade Federal de Campina Grande como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Matemática.

**Orientador**

Prof. Dr. Luiz Antônio da Silva Medeiros

CAMPINA GRANDE- PB  
SETEMBRO DE 2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE –UFCG  
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CCT  
UNIDADE ACADÊMICA DE MATEMÁTICA - UAM  
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

**RAYLLA SABINO REGES**

Relatório Final das atividades de Estágio Supervisionado defendido e aprovado, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, com nota igual a \_\_\_\_\_, pela Comissão Examinadora constituída pelos professores:

---

(Luiz Antônio da Silva Medeiros)  
Professor Orientador

---

(Rosana Marques da Silva)  
Professor Examinador

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	05
<b>2. CONTEXTO ESCOLAR</b> .....	07
2.1 UMA DESCRIÇÃO DOS ASPECTOS DO FUNCIONAMENTO ATUAL DAS ESCOLAS .....	07
2.2 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS.....	08
2.3 ESTRUTURAS FÍSICAS DA ESCOLAS .....	09
2.4 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DAS ESCOLAS .....	10
<b>3. ANÁLISE DOS LIVROS DIDÁTICOS</b> .....	12
3.1 ESTRUTURA EDITORIAL .....	13
3.2 FORMATO E ENCARDENAÇÃO .....	13
3.3 ASPECTOS VISUAIS .....	13
3.4 CONTEÚDOS .....	14
<b>4. CONTEXTO DIDÁTICO- PEDAGÓGICO NO QUAL OS ESTÁGIOS FORAM REALIZADOS</b> .....	16
4.1 ASPECTOS GERAIS RELATIVOS AO ESTÁGIOS SUPERVISIONADO I .....	16
4.2 ASPECTOS GERAIS RELATIVOS AO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II .....	19
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	23
<b>6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	25
<b>7. APÊNDICES</b> .....	26

# 1. INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é uma componente curricular obrigatório do Curso de Licenciatura em Matemática instituída pela Lei de Diretrizes e Bases (L. D. B) nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 que institui diretrizes para os cursos de licenciatura em todo País. A Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, institui uma carga horária de 400 horas de estágio curricular supervisionado, necessária para integralização curricular.

Neste sentido, este documento tem por objetivo apresentar de forma clara e sucinta as atividades realizadas e experiências vivenciadas por Raylla Sabino Reges nos componentes curriculares Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II, desenvolvidos respectivamente nos períodos letivos 2012.1 e 2013.1, do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Campina Grande, campus Campina Grande, com a finalidade de subsidiar o licenciando em Matemática nas atividades realizadas dentro e fora da sala de aula e cumprir a exigência do Parágrafo 1, Artigo 10, da Resolução CCGM Nº 02/2009 da Coordenação do Curso de Matemática que Regulamenta o Estágio Supervisionado do Curso supra citado.

Os Estágios iniciaram-se com a elaboração de um Plano de Estágio elaborado com a participação do orientador, professor Luiz Antônio da Silva Medeiros. Basicamente, o Plano de Estágio constitui-se de ações a serem adotadas durante os Estágios, as quais se destacaram: a elaboração do plano de curso junto ao professor supervisor; elaboração de um calendário para atendimento com o tutor e o supervisor na escola; definição da metodologia para a preparação e execução do Estágio (observação, definição dos conteúdos a serem trabalhados no Estágio, preparação das aulas, aula prática em consonância a didática utilizada pelo professor da disciplina, avaliação).

As atividades práticas desenvolvidas no Estágio Supervisionado I, definidas como **atividades de ensino**, foram realizadas no período de 19/03/2012 à 25/05/2012 na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Maria Zeca de Souza, localizada na cidade de Massaranduba- PB, na turma do 7º ano, com a supervisão da professora Valdinéia Barbosa.

No Estágio Supervisionado II as atividades de ensino foram desenvolvidas no período de 29/07/2013 à 30/08/2013 na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dom Adauto, localizada na cidade de Serra Redonda – PB, nas turmas do 8º e 9º

ano do Ensino Fundamental na modalidade de EJA (educação de Jovens e Adultos) de Ensino, com a supervisão da professora Alana Suêne. As atividades realizadas durante os Estágios obedecem às etapas de planejamento, elaboração e execução citadas anteriormente.

A experiência obtida, como professora titular em turmas do 1º ano do Ensino Médio, da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dom Adauto, ocasionou a dispensa do Estágio Supervisionado III, beneficiada em virtude da RESOLUÇÃO Nº 02 do Conselho Nacional de Educação (CNE), de 19 de fevereiro 2002, que permite dispensar até duzentas (200) horas de estágio para àqueles com comprovada experiência docente na educação básica.

Este relatório está organizado da seguinte forma: inicialmente apresentamos um breve relato sobre a estrutura física e pedagógica da escola, posteriormente descrevemos a análise dos livros didáticos, seguida do relato de experiência e considerações finais.

## **2. CONTEXTO ESCOLAR**

O Estágio foi desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Maria Zeca de Souza, localizada na Rua Aderbal Gomes da Silva S/N no centro do Município de Massaranduba - PB. A escolha dessa escola para a realização do Estágio Supervisionado foi devido ao bom conceito desta em toda região dos municípios de Massaranduba e Serra Redonda, ou seja, a escola apresenta um grande número de alunos matriculados, conta com professores qualificados, apresenta eventos importantes como: Amostra Pedagógica, Jovens Talentos, Jogos Internos, Campeonato de Jogos de Tabuleiro, entre outros. Ao visitar a escola para solicitar a realização do estágio supervisionado e ao longo de toda elaboração deste, nos deparamos com uma boa receptividade com relação a todos que compõe a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Maria Zeca de Souza, desde a direção escolar até o alunado.

O Estágio Supervisionado II foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dom Aauto, localizada na Avenida Miguel Veríssimo, S/N, Conjunto Mariz II, na cidade de Serra Redonda- PB. O motivo de escolha dessa escola seu deu por conta da evolução acelerada que a mesma teve nos últimos dois anos, no que diz respeito ao número de alunos matriculados, aos novos projetos realizados na escola como: Gincana Pedagógica, Projeto Mais Educação, Ensino na Modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos), entre outros. Assim, como o que ocorreu durante o Estágio Supervisionado I, destacamos a boa receptividade de todos os que compõem a escola desde os funcionários de apoio até os alunos.

### **2.1. UMA DESCRIÇÃO DOS ASPECTOS DO FUNCIONAMENTO ATUAL DAS ESCOLAS**

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Maria Zeca de Souza escola oferece o ensino das turmas de 6º ano ao 9º ano do ensino fundamental II e o ensino médio; funcionando nos turnos da manhã, tarde e noite, sendo que pela manhã funcionam as turmas de ensino médio. No período vespertino funcionam as turmas do ensino fundamental II e à noite funcionam as turmas do ensino fundamental II na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) e o ensino médio. A Escola possui trinta e oito professores, sendo seis da disciplina de Matemática.

Já a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dom Aduino, oferece o ensino fundamental I e II, e o ensino médio, nas modalidades de ensino regular e EJA, funcionando nos três turnos, sendo que no turno matutino funciona o ensino fundamental I com turmas do 1º ao 5º ano, à tarde turmas do 6º ano ao 9º ano do ensino fundamental II e o ensino médio, ambos, os turnos oferecem apenas o ensino regular. À noite funcionam turmas do 1º ao 9º ano, do ensino fundamental I e II na modalidade EJA, além de oferecer também o ensino médio, tanto na modalidade de ensino regular como na Educação de Jovens e adultos. A equipe de docentes da escola conta com trinta e sete professores, desse total, cinco lecionam a disciplina de Matemática.

## **2.2. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS**

Na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Maria Zeca de Souza, a equipe administrativa da escola é composta por: um diretor, graduado em psicologia; um vice-diretor, licenciado em letras; uma secretária escolar, licenciada em pedagogia; dois digitadores e dois inspetores de alunos. A escola não possui uma equipe pedagógica, formada por pedagogos, psicólogos ou assistentes sociais, mas para suprir essa necessidade a diretora exerce o cargo de psicóloga da escola, buscando atender às necessidades psicopedagógicas dos que compõem a escola.

A equipe administrativa da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dom Aduino está organizada da seguinte forma: um diretor, graduado em Pedagogia; um vice-diretor, graduado em Pedagogia; uma secretária escolar; dois auxiliares de secretaria; um digitador; três técnicos administrativos e três inspetores de alunos. O diretor e o vice-diretor, além de assumirem as responsabilidades administrativas da escola, são responsáveis pelo apoio pedagógico, a escola não possui apoio de psicólogos nem assistentes sociais.

Os recursos financeiros para a manutenção das Escolas provém da Secretária Estadual de Educação e do Ministério da Educação. Ambas as unidades escolares ainda contam com um Conselho Escolar, formado por um representante da sociedade, um representante dos pais, um representante do alunado, um representante dos professores, o diretor escolar, o secretário escolar e um professor efetivo, este sendo o presidente do

conselho. O Conselho Escolar tem a função de acompanhar a merenda escolar e os recursos financeiros enviados pelo governo Federal e Estadual.

### **2.3. ESTRUTURA FÍSICA DAS ESCOLAS**

Observamos que a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Maria Zeca de Souza possui: dez salas de aula, uma secretaria, uma cozinha, um depósito, um almoxarifado, um sanitário feminino, um sanitário masculino, um sanitário específico para os professores e funcionários, uma quadra de esporte, dois pátios, uma cantina e uma sala para os professores.

A Escola tem rede elétrica, rede de água e rede de esgoto. O prédio tem base estrutural em condição um pouco precária, pois as salas de aula não possuem forros e algumas delas não são arejadas, nem possuem ventiladores, alguns banheiros estão em condições precárias, à quadra de esporte não é coberta, não possui arquibancadas, e se encontra em péssima condição de uso. A Escola necessita de biblioteca, sala de informática e laboratórios diversos, além de uma reforma em toda sua estrutura física para uma maior comodidade dos alunos, professores e funcionários. Com relação aos recursos didáticos a escola possui: quadro branco e pincel, uma copiadora (mimeógrafo), um computador, uma impressora, utensílios de cozinha, fogão industrial, armários, material didático (caderno, lápis, livros, papel jornal, papel A4, cola, estêncil, régua, transferidor, pincel).

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dom é uma instituição pública que dispõe de espaço físico amplo e bem distribuído. Observamos a existência de: secretaria, onde encontramos a equipe administrativa, neste espaço são guardados os diários de classe, realizada as matrículas dos alunos, elaborados as transferências, declarações, entre outras funções. Há também uma sala dos professores, a qual os professores se reúnem na hora do intervalo para tomar um cafezinho e para descansar um pouco antes de voltar à sala de aula. Podemos ressaltar também que esse local funciona como um espaço de sociabilidade para os professores já que as conversas acontecem de forma descontraída, tornando-se um espaço agradável de estar.

Existem nessa escola treze salas de aulas que são amplas e possuem capacidades de conter aproximadamente sessenta alunos. As salas de aulas são arejadas, possuem uma boa iluminação e dispõem de ventiladores. A Biblioteca além de oferecer aos alunos e professores livros de diversas áreas, funciona como sala de vídeo quando os

professores buscam inovar suas aulas utilizando os recursos visuais. A Sala de Informática é composta por microcomputadores com acesso à internet no para a realização de trabalhos de pesquisa, tornando-se um local propício ao estudo.

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dom Adauto, conta com um auditório, o qual também serve como refeitório, uma cozinha, banheiros para o alunado, um banheiro para professores e um almoxarifado. A escola não contém quadra de esportes, para a realização das atividades de Educação Física os alunos se deslocam para o Ginásio de Esporte do Município de Serra Redonda. Com relação aos recursos didáticos a escola possui: quadro branco e pincel, além de computadores da sala de informática. A escola possui cinco computadores, quatro impressoras, três televisores, três aparelhos Datashow, um aparelho de multimídia, utensílios de cozinha, fogão industrial, armários, material didático (caderno, lápis, livros, papel jornal, papel A4, cola, estêncil, régua, transferidor, pincel, data). A escola possui rede elétrica, rede de água e rede de esgoto, de modo geral sua estrutura está em ótimas condições, ressaltando que o prédio escolar foi construído há apenas 10 anos.

### **2.3.SISTEMA DE AVALIAÇÃO DAS ESCOLAS**

O sistema avaliativo da escola é misto e democrático, ficando a critério de cada professor determinar o seu método de avaliação obedecendo aos critérios da Lei de Diretrizes e Bases (**LDB**) sobre o sistema avaliativo. Segundo a Lei 9394 que foi projetada, em 1988, e aprovada em 1996, o processo avaliativo é contemplado no Art. 24 inciso V, que diz:

“Art. 24º. A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

[...]

V - a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:

- a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;
- b) possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar;

- c) possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado;
- d) aproveitamento de estudos concluídos com êxito;
- e) obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos;”

Ambas as escolas trabalham com três avaliações em cada bimestre, sendo determinadas pela direção escolar que todos os professores trabalhem pelo menos uma avaliação contínua considerando a participação e comportamento dos alunos em sala de aula, as duas avaliações restantes ficam a critério do professor. A maioria dos professores utiliza o método tradicional de avaliação que é por meio de provas escritas e individuais em sala de aula e aplicação de atividades de recuperação; outros avaliam os alunos por meio de seminários e entrega de trabalhos escritos. Isto vai depender da natureza dos conteúdos trabalhados e da área de ensino. Assim o método de avaliação da escola tenta se basear na LDB seguindo alguns de seus critérios citados acima como: avaliação contínua e cumulativa; atividades de recuperação; aulas de revisão e de reforço para ajudar alunos com atraso escolar.

### 3. ANÁLISE DOS LIVROS DIDÁTICOS

O livro adotado pela Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Maria Zeca de Souza para o 7º ano do Ensino Fundamental II foi “A conquista da Matemática”, de José Ruy Giovanni Jr. e Benedicto Castrucci, Ed. Renovada, São Paulo, FDT, 2009 (7º ano). Apresentaremos a seguir uma breve análise desse livro didático, com maior ênfase nos tópicos abordados durante o estágio descritos a seguir: Multiplicando com Números Inteiros (pp. 64-65); Propriedades da Multiplicação (pp. 65-66); Expressões Numéricas (pp.67-68); O Jogo dos Produtos (p. 71); Divisão de Números Inteiros (pp. 72-73). Para melhor entendimento da análise que se segue denominamos por: “Livro 1” o livro analisado no Estágio Supervisionado I”.

Os livros adotados pela Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dom Aduato, destinados ao Ensino Supletivo são “EJA- Educação de Jovens e Adultos”, distribuídos do 6º ao 9º ano, nos quais cada volume é multidisciplinar, ou seja num único exemplar são encontradas os conteúdos das seguintes disciplinas: Língua Portuguesa; Matemática; História; Geografia; Ciências Naturais; Língua Estrangeira – Inglês e Artes.

Apresenta-se a seguir uma breve análise dos livros didáticos citados acima, nas turmas de 8º e 9º ano do Ensino Fundamental, especificamente nos capítulos reservados à disciplina de Matemática, ambos os capítulos tem como autores Clarice Gameiro da Fonseca Pachi e Sonia Maria Ferreira Valentinicom. Enfocaremos a análise nos tópicos abordados durante o estágio: 8º ano - Classificação dos Ângulos; A Circunferência e o Círculo; Área do quadrado; Área do Retângulo; Área do Paralelogramo; 9º ano - Raízes ou Soluções de uma Equação do 2º grau; Resolução de Equações Incompletas do 2º Grau com uma Incógnita; Resolução de Equações do 2º grau completas. Para melhor entendimento da análise que se segue denominamos por “Livros 2” os livros analisados no Estágio Supervisionado II.

Para a análise da coleção adotada pela escola, foram adotados os critérios elencados nas Componentes Curriculares Práticas de Ensino de Matemática II e IV, relativo à análise de um capítulo de Livro Didático do Ensino Fundamental e Médio, respectivamente, a saber: Identificação da coleção, Estrutura Editorial dos Livros didáticos, Formato e Encadernação, Aspectos visuais, Conteúdos: Formação de conceitos, desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos alunos, Linguagem. Estes

critérios tinham como base as orientações do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), aos quais passamos a descrever a seguir.

### **3.1. ESTRUTURA EDITORIAL**

Os Livros 1 e 2 apresentam uma boa identificação, na capa estão inseridos o título do livro, o nome dos autores, a série e a editora. A folha de rosto de ambos os livros é composta por: nome do livro e dos autores, dados sobre os autores, local, data, ficha catalográfica e edição. O sumário destes são de fácil entendimento, formado por títulos e subtítulos distribuídos de forma hierarquizada, onde os títulos são destacados diferente dos subtítulos.

### **3.2. FORMATO E ENCADERNAÇÃO**

O Livro 1 é de fácil manuseio, apresenta formato e tamanho adequados e sua estrutura demonstra durabilidade. Os Livros 2 são práticos facilitando o manuseio para o alunado, apresentam formato e tamanho adequados, já com relação a estrutura os livros não apresentam durabilidade, pois como em cada livro estão inseridos os conteúdos de todas as disciplinas, os livros são consultados com frequência na maioria das aulas, por isso a maioria dos exemplares estão em precárias condições de uso.

### **3.3. ASPECTOS VISUAIS**

De acordo com os aspectos visuais podemos destacar que os Livros 1 e 2 apresentam ilustrações que buscam um melhor entendimento dos alunos. tamanho e a cor das letras são adequados para alunos com problemas de visão; as páginas com informações bem distribuídas; as informações importantes são destacadas de forma que o aluno visualize rapidamente; os capítulos com conteúdos bem distribuídos e não ocorre acúmulo de conteúdo em apenas um capítulo.

### 3.4. CONTEÚDOS

Considerando o Livro 1, a análise foi feita com relação aos conteúdos trabalhados no decorrer do Estágio Supervisionado I e estão distribuídos em dois capítulos: Capítulo 11 que tem como título Multiplicação de Números Inteiros e Capítulo 12 que tem como título Divisão de Números Inteiros. Com relação a metodologia em que são apresentados os conteúdos trabalhados nestes capítulos, os autores apresentam a teoria, seguida de exemplos e por fim são apresentados os exercícios propostos. Consideramos que a metodologia adotada pelos autores ajuda a didática em sala

A análise dos Livros 2 com relação aos conteúdos trabalhados no decorrer do Estágio Supervisionado II nas turmas de 8º e 9º ano, estão distribuídos da seguinte forma:

**8º ano:** Os autores começam a abordar o conteúdo (ângulos) por meio de uma conversa, como é denominada a seção “Conversando sobre ângulos”, em seguida classifica os ângulos, por meio de exemplos, a seguir faz-se uma generalização do conteúdo e, posteriormente, apresentam os exercícios. Ao abordarem a Circunferência e o Círculo, os autores iniciam a apresentação do conteúdo com a seção “Você sabia?”, a qual socializa o conteúdo por meio de situações presentes no cotidiano dos alunos, seguindo de uma apresentação teórica de todo conteúdo, finalizando com exercícios. Ao apresentarem a Área das figuras, os autores expõem a teoria seguida de exercício, mesclando com seções “Você Sabia?”.

**9º ano:** Os autores iniciam o conteúdo (Equação do Equações do 2º Grau) por meio da História da Matemática, em seguida aborda de maneira teórica todo conteúdo, intercalando com a seção “Ampliando o Tema”, que apresenta algumas situações problemas relacionadas com o conteúdo. Finalizam a abordagem com exercícios.

Com relação ao Livro 1, observamos que os autores utilizaram de vários recursos para motivarem os alunos a estudarem esses conteúdos como: História da Matemática, além de indicar um jogo “Jogo do Produto” envolvendo o conteúdo estudado. Os conteúdos são apresentados de maneira clara e sucinta facilitando uma melhor aprendizagem para os alunos. O livro apresenta uma carência de exercícios contextualizados e exercícios que relacionem a matemática com o cotidiano dos alunos, ou seja, os exercícios estudados nesse livro são práticos e diretos. Assim os capítulos

analisados apresentam exercícios que desenvolvem as habilidades mentais dos alunos com relação aos cálculos matemáticos, mas ocorre uma carência de contextualização e interdisciplinaridade.

Considerando os Livros 2, observamos que os autores também utilizaram de vários recursos para motivarem os alunos a estudar esses conteúdos como: História da Matemática, socialização do conteúdo por meio das seções “Você sabia? E Ampliando o Tema”. Os conteúdos são apresentados de maneira clara buscando uma melhor aprendizagem por parte dos alunos. Os Capítulos apresentam contextualização e interdisciplinaridade, mas são carentes de exercícios práticos e contextualizados.

## **4. CONTEXTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NO QUAL OS ESTÁGIOS FORAM REALIZADOS**

Nesta seção, buscaremos apresentar, de modo sucinto, as observações mais relevantes relacionadas ao aspecto didático-pedagógico consideradas no estágio, buscando na teoria elementos que confronte ou corrobore com as situações vivenciadas, descrevendo desde os aspectos gerais até o relato de experiência propriamente dito.

### **4.1. ASPECTOS GERAIS RELATIVOS AO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I**

A turma de realização do estágio foi o 7º ano do Ensino Fundamental, especificamente o 7º ano B do turno da tarde, turma esta composta de 30 alunos, em sua grande maioria do sexo feminino. As atividades realizadas no estágio iniciaram-se com a elaboração do Plano de Estágio tendo o auxílio do professor orientador, em seguida a elaboração dos planos semanais, estes adequados com o plano de curso da professora supervisora.

A primeira etapa da prática de ensino constituiu-se da observação da metodologia de ensino da professora supervisora, buscando um melhor contato entre o estagiário, professor e alunos. Esta etapa objetivou a familiarização do estagiário com os alunos e a continuidade do trabalho do professor supervisor, entendendo que esta continuidade é necessária para não haver uma ruptura brusca na relação aluno-professor, uma vez que a professora titular da turma retornaria ao seu posto no final do estágio; ao término da abordagem e avaliação dos conteúdos que estavam sendo ministrados pela professora, iniciou as aulas ministradas pelo estagiário. Os conteúdos ministrados foram: Multiplicação de Números Inteiros e Divisão de Números Inteiros utilizando o livro texto adotado na escola.

A metodologia de ensino consistiu, na maior parte, em aulas expositivas e dialogadas seguidas de exercícios em sala e extraclasse, visando melhorar a aprendizagem dos alunos e a socialização entre os alunos e estagiário. Entretanto, em alguns momentos foram utilizados como recursos de ensino um jogo denominado de “Jogo dos Produtos”, o qual estava inserido no próprio livro didático dos alunos,

buscando enriquecer a aprendizagem dos alunos além da socialização entre eles.

Os materiais necessários para iniciar o jogo foram: dados e três tabuleiros confeccionados pelos próprios alunos seguindo o modelo descrito no livro didático “A Conquista da Matemática”. As regras do jogo foram: os jogadores tiram par ou ímpar para ver quem primeiro vai escolher o tabuleiro.

- Os jogadores escolhem uma cor diferente de lápis e dois dados:
  - ❖ Para o tabuleiro I, use dois dados com números positivos.
  - ❖ Para o tabuleiro II, use um dado com números positivos e outro com números negativos.
  - ❖ Para o tabuleiro III, use os dados com números negativos.
- Cada jogador, na sua vez, joga os dados, calcula o produto dos números das faces superiores e pinta o quadriculado do tabuleiro que tem o número obtido.
- Ganha o jogo aquele que conseguir pintar primeiro uma linha, uma coluna ou uma diagonal do tabuleiro.

Houve um planejamento antes da aplicação do jogo em sala de aula, preocupando-se com: o tempo de realização do jogo, pois este só poderia ser aplicado no período de duas aulas seguidas, tomando como base o tempo gasto no ensaio do próprio jogo, realizado pelo estagiário e alguns colegas fora do horário das aulas; a turma foi dividida em duplas para oportunizar a interação social. Todos esses cuidados foram adotados buscando atingir os seguintes objetivos do jogo: despertar a motivação dos alunos nas aulas da disciplina de Matemática; aprimorar o conhecimento dos alunos sobre a Multiplicação de Números Inteiros; realizar uma socialização entre os alunos.

Durante a utilização do jogo em sala de aula, os alunos demonstraram uma grande motivação pelo conteúdo trabalhado; ocorreu uma interação e socialização entre os próprios alunos, pois o jogo foi aplicado em duplas. A utilização desse recurso mudou a rotina das aulas, sendo estas na maioria das vezes expositivas ou dialogadas. Após a utilização do jogo percebemos que o comportamento de alguns alunos melhorou, pois esses alunos deram mais importância às aulas de Matemática. A aplicação desse jogo em sala de aula se baseou nos Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. Segundo esses parâmetros, o recurso aos jogos: “Além de ser um objeto

sociocultural em que a Matemática está presente, o jogo é uma atividade natural no desenvolvimento dos processos psicológicos básicos; supõe um “fazer sem obrigação externa e imposta”, embora demande exigências, normas e controle” (PCN, 1997).

Os materiais didáticos utilizados durante o estágio foram: quadro branco, pincel, apagador, papel quadriculado e livros didáticos. A avaliação foi feita de forma contínua, utilizando os exercícios resolvidos em sala de aula, a participação dos alunos nas aulas, a assiduidade, e por meio da avaliação escrita (prova) sobre os conteúdos trabalhados.

A turma de realização do estágio era em sua maioria do sexo feminino, comparando com a quantidade de alunos que havia nas demais turmas da escola, esta era considerada pequena. A faixa etária dos alunos da turma era entre 12 anos a 15 anos. Na turma não existia nenhum aluno com necessidades especiais. De início, percebemos que a maioria dos alunos mostrava interesse pela aula, participando, tirando dúvidas, respondendo as atividades em classe, havia alguns alunos que eram desinteressados pela aula, estes conversavam e poucos prestavam atenção explicações. Desse desinteresse demonstrado pela minoria de alunos, surgiu à vontade de trazer algum recurso para inovar um pouco as aulas, além de chamar a atenção dos alunos, o recurso utilizado foi o “Jogo dos Produtos” já mencionado no relatório.

A avaliação da aprendizagem foi realizada de forma contínua, observando a resolução das atividades realizadas em classe, algumas sugeridas no livro didático e outras atividades extras, mais contextualizadas. No final do estágio foi feita uma avaliação escrita (prova) valendo 10,0 pontos. Contudo, nas atividades realizadas no decorrer da avaliação contínua, alguns alunos não demonstravam interesse em responder as atividades, passavam toda a aula conversando e tentando chamar a atenção de outros alunos que estavam tentando responder suas atividades. A aplicação da prova teve início com o esclarecimento de como todos podiam se comportar no momento de resolução das provas, onde a avaliação seria individual, os mesmos não poderiam tirar dúvidas naquele momento, além de não poder consultar qualquer material didático, em seguida a prova ocorreu sem nenhum problema. Com o resultado das provas, pode-se concluir que 60% obtiveram notas maiores ou iguais a 7,0; 20% obtiveram notas entre 5,0 e 7,0 e 20% obtiveram notas inferiores ou iguais a 5,0.

As atividades realizadas durante o estágio e o tempo gasto para a realização destas, estão apresentados no quadro a seguir:

<b>ATIVIDADE DESENVOLVIDA</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>TEMPO GASTO (EM HORAS)</b>
Período de Observação	De 19/03/12 a 04/04/12	14
Ministrando aula	De 05/03/12 a 25/05/12	76
Elaboração de Relatório	De 24/09/12 a 22/10/12	10
Reuniões com o Professor Orientador	-	5
Reuniões com o Professor Supervisor	-	5
<b>TOTAL=</b>		<b>110</b>

## **4.2. ASPECTOS GERAIS RELATIVOS AO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II**

As turmas de realização do Estágio foram o 8º e o 9º ano do Ensino Fundamental na modalidade de ensino EJA, no turno da noite, turma estas compostas de aproximadamente 20 alunos. Ambas as turmas são da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Os alunos do EJA são alunos que por motivos diversos não tiveram oportunidade de estudo quando mais novos, e estão buscando agora recuperar o tempo perdido.

As etapas do desenvolvimento do Estágio Supervisionado II são similares àquelas já descritas no Estágio Supervisionado I, assim, no que segue, passamos a descrever apenas os aspectos específicos ao Estágio Supervisionado II.

Os conteúdos ministrados no 8º ano foram: Classificação dos Ângulos; A

Circunferência e o Círculo; Área do quadrado, Área do Retângulo, Área do Paralelogramo. Os conteúdos ministrados no 9º ano foram: Raízes ou Soluções de uma Equação do 2º grau; Resolução de Equações Incompletas do 2º Grau com uma Incógnita; Resolução de Equações do 2º grau completas.

Em ambas as turmas a metodologia de ensino consistiu na maior parte, em aulas expositivas e dialogadas seguidas de exercícios de consolidação do conteúdo e de exercícios de revisão em sala e extraclasse. Buscando melhorar a aprendizagem dos alunos e a socialização entre alunos e estagiário, algumas aulas do 9º ano foram ministradas utilizando o Datashow, e após a abordagem dos conteúdos nessa turma, aplicamos um jogo denominado de “Dominó – Equação do 2º grau”. Porém, utilizamos esse recurso educacional como forma de revisão dos conteúdos estudados.

O jogo “Dominó – Equação do 2º grau” é composto por 28 peças de madeira semelhante às peças do tradicional jogo de dominó as quais confeccionamos. Como as peças são formadas por duas pontas, inserimos nessas pontas equações do 2º grau e seus respectivos conjuntos solução. As regras do jogo eram as seguintes:

- Dividimos a sala em grupos de quatro alunos, o jogo foi disputado dois contra dois;
- Distribuimos a cada grupo um jogo, e explicamos as regras desse jogo são as mesmas do jogo de dominó tradicional, ou seja, distribuimos 14 peças para cada dupla, os jogadores tiram par ou ímpar para ver que dupla joga a primeira peça, em seguida é a vez de outra dupla jogar a peça que encaixa com uma das pontas da peça que já está na mesa, as duplas seguem jogando peça por peça. Lembrando, que se na hora da jogada a dupla não tiver a peça que encaixa com as extremidades, essa dupla passa a vez para a outra. Vence o jogo a dupla que conseguir ficar sem peças nas mãos, tendo encaixado todas as peças.

Antes da aplicação do jogo em sala de aula, tivemos um planejamento, uma vez que a partir desse planejamento, cronometramos o tempo de realização do jogo, o qual foi aplicado no período de duas aulas seguidas; a turma foi dividida em grupos, para diminuir o número de jogos além de estimular a interação social. Todos esses cuidados foram adotados buscando atingir os seguintes objetivos do jogo: despertar a motivação dos alunos nas aulas da disciplina de Matemática; aprimorar o conhecimento dos alunos sobre a resolução de Equações do 2º grau; realizar uma socialização entre os alunos.

Na aplicação desse jogo em sala de aula, percebemos uma motivação mais acentuada por parte dos alunos pelo conteúdo trabalhado, além de uma interação e socialização entre os próprios alunos, uma vez que o jogo foi desenvolvido em grupo.

No 8º ano também ministramos algumas aulas utilizando o Datashow e aplicamos atividades com o uso do transferidor, alcançando a melhora na aprendizagem dos alunos além de estimular a interatividade entre e eles.

A avaliação nas turmas do 8º e 9º ano foi feita de forma contínua, utilizando os exercícios resolvidos em sala de aula, a participação dos alunos nas aulas, a assiduidade, e por meio da avaliação escrita (prova) sobre os conteúdos trabalhados. Após as avaliações no 8º ano verificamos que 90% dos alunos obtiveram nota maior ou igual a 7,0 e 10% dos alunos obtiveram notas menores do que 7,0. Já no 9º ano verificamos que 80% do alunado alcançaram nota maior ou igual a 7,0 e 20% alcançaram nota inferior a 7,0. Os materiais didáticos utilizados durante o estágio foram: quadro branco, pincel, apagador, papel A4, transferidor, jogo “Dominó Equação do 2º grau” e livros didáticos.

Na turma do 8º ano, havia um aluno surdo, que com a ajuda de um aparelho auditivo, conseguia ouvir e entender um pouco as explicações. Entretanto, como possuíamos alguma experiência com a linguagem de sinais, LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), conseguimos a comunicação com este aluno, algumas vezes a turma ajudava na interlocução. Essa turma demonstrava bastante interesse pelas aulas de Matemática, os alunos eram sempre participativos. Nosso relacionamento com a turma do 8º ano foi muito proveitoso, visto que os alunos em sua maioria buscavam o mesmo objetivo, aprender hoje o que não tiveram oportunidade de aprender no passado.

Na turma do 9º ano os alunos demonstravam interesse pelas aulas de Matemática, com exceção de dois alunos, os quais gostavam de conversar durante as aulas. Mesmo assim, o nosso relacionamento com essa turma foi bastante proveitoso.

Durante a realização dos estágios percebemos que as disciplinas de Prática de Ensino, possuíram um papel importante com relação à preparação dos estagiários para assumir a função de professor em determinada turma. As disciplinas de Prática de Ensino nos auxiliaram no que diz respeito à elaboração de planos de aula; aplicação de diversas metodologias de ensino; utilização de diferentes tipos de recursos didáticos, entre outros aspectos. Mesmo com todo o aprendizado adquirido nas aulas das disciplinas citadas anteriormente, a realização do estágio aumentou nossa aprendizagem sobre a prática de ensino, uma vez que é no convívio diário com a realidade escolar que nosso aprendizado é enriquecido.

Durante os estágios passamos por dificuldades, as quais são encontradas frequentemente no decorrer da carreira docente, como: estrutura escolar precária;

poucos recursos didáticos encontrados nas escolas; alunos desmotivados em sala de aulas; controle da turma, entre outros. Mesmo com todas essas dificuldades encontradas no decorrer dos estágios, concluímos que é gratificante ser mediador na transmissão do conhecimento, para àqueles alunos que realmente querem alcançar um futuro melhor. A prática de ensino desenvolvida no estágio enriqueceu nossa aprendizagem e confirmou que o magistério é a carreira que queremos seguir profissionalmente.

As atividades realizadas durante o estágio e o tempo gasto para a realização destas, estão apresentados no quadro abaixo:

<b>ATIVIDADE DESENVOLVIDA</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>TEMPO GASTO (EM HORAS)</b>
Período de Observação	De 29/07/13 a 02/08/13	12
Ministrando aula	De 05/08/13 a 30/08/13	96
Elaboração de Relatório	De 01/09/13 a 22 /09/13	15
Reuniões com o Professor Orientador	-	5
Reuniões com o Professor Supervisor	-	5
<b>TOTAL=</b>		<b>123</b>

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Supervisionado I foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Maria Zeca de Souza com uma carga horária total de 120 horas. O Estágio Supervisionado II foi desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dom Adauto, com carga horária total de 123 horas. A carga horária de cada estágio foi dividida entre as seguintes atividades: período de observação; ministrando aulas; elaboração do relatório; reuniões com o professor orientador e reuniões com o professor supervisor.

As aulas ministradas no decorrer dos estágios, inicialmente eram baseadas pelo livro didático adotado nas escolas, em seguida eram propostos exercícios extras, estes com metodologia um pouco diferente das atividades propostas pelos livros. O sistema de avaliação adotado nos estágios era o mesmo adotado pela professora supervisora, o qual consistia em avaliações contínuas no decorrer das aulas e por fim uma avaliação individual (prova). No final do Estágio Supervisionado I percebemos que a maioria dos alunos os quais eram mais participativos e apresentavam um bom comportamento durante as aulas, foram os que obtiveram melhores desempenhos nas avaliações; já alguns alunos que em todo momento estavam desinteressados na aula e não demonstravam motivação em aprender o conteúdo obtiveram notas inferiores a 7,0. Já no Estágio Supervisionado II, tanto na turma do 8º ano quanto na turma do 9º ano, a maioria dos alunos alcançou um resultado satisfatório nas avaliações, com exceção de alguns alunos os quais faltaram à maioria das aulas e não justificaram essas faltas, alunos estes considerados desistentes pelos professores da turma.

Durante a realização do Estágio Supervisionado I encontramos algumas dificuldades, entre elas, falta de motivação de alguns alunos pela disciplina de Matemática, tentamos resolver esse problema por meio da utilização dos jogos como recurso de ensino; a conversa de alguns alunos atrapalhando a aula nos momentos mais importantes, diante disso em vários momentos chamamos a atenção desses alunos, tentando explicar para eles o quanto é importante o conteúdo em estudo; estrutura da escola um pouco precária, como as salas não eram arejadas o calor e a falta de comodidade prejudicava o ensino e a aprendizagem na turma.

No desenvolvimento do Estágio Supervisionado II, na turma do 8º ano encontramos dificuldades em alguns momentos com relação à comunicação com o

aluno especial, pois principalmente quando trabalhávamos com a operação de multiplicação, no decorrer da explanação do conteúdo, sentíamos que o aluno não acompanhava o raciocínio da turma. Já no 9º ano encontramos dificuldades com relação a conversa nos momentos de explicação do conteúdo trabalhado.

Contudo, consideramos que as atividades desenvolvidas no decorrer dos estágios, tais como observação de aulas, elaboração de planos de aula, aulas ministradas, preparação de aulas, aplicação das avaliações, correção das avaliações, elaboração do relatório, foram enriquecedoras para nossa formação profissional como professor de matemática. Sem esquecer, das experiências adquiridas pelo licenciando, estas apresentam uma grande utilidade ao longo da caminhada do professor dentro e fora da sala de aulas, são elas: controle da turma; domínio e exposição de conteúdo; interação entre aluno e professor e utilização de novas tecnologias ou outros recursos que ajudem a estimular os alunos e consolidar a teoria estudada.

Finalizando, queremos ressaltar que mesmo já lecionando em algumas séries do ensino fundamental, como 6º e 7º ano e em turmas do 1º ano do Ensino Médio, acreditamos que a experiência desenvolvida ao longo do estágio foi única, considerando que a cada turma diferente que se leciona, o professor adquire novas experiências, recicla o seu conhecimento e aperfeiçoa a sua percepção de ensino, conforme lembramos o professor Urânio, quando diz que “o professor é o aluno mais experiente da turma”.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL, LDB. Lei 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm) >. Acesso em: 24 de Setembro, 2012.
- \_\_\_\_\_. **Parâmetros Curriculares Nacionais : Matemática**. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro03.pdf> >. Acesso em: 09 de Outubro de 2012.
- CASTRUCCI, B.; GIOVANNI JR, J. R. **A Conquista da Matemática: 7º ano**. 1. ed. São Paulo: FTD, 2009.
- DANTE, L. R. **Projeto Teláris: Matemática. 1ª ed. 8º ano**. São Paulo: Ática, 2012.
- DANTE, L. R. **Projeto Teláris: Matemática. 1ª ed. 9º ano**. São Paulo: Ática, 2012.
- FLORISVALDO, C. JR. **Professor Flor: A matemática é tudo**. Disponível em: <<http://educadormatematico.wordpress.com/category/numeros-inteiros/> >. Acesso em: 20 de abril de 2012.
- PACHI, C.G.F.; VALENTINI, S.M.F. **Matemática. In (Org.). EJA: 8º ano**. Volume 3. 2.ed. São Paulo: IBEP, 2009. (Coleção Tempo de Aprender).
- PACHI, C.G.F.; VALENTINI, S.M.F. **Matemática. In (Org.). EJA: 9º ano**. Volume 4. 2.ed. São Paulo: IBEP, 2009. (Coleção Tempo de Aprender).

## 7. APÊNDICE

### 7.1 APÊNDICE A

Horário das aulas na turma do 7º ano B

Horas	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
13:00h à 13:40h			Aula 7º B		
13:40h à 14:10h			Aula 7º B		
14:10h à 14:55h					
15:05h à 15:45h				Aula 7º B	
15:45h à 16:20					Aula 7º B
16:20h à 17:00h					Aula 7º B

Horário das aulas nas turmas do 8º ano EJA e 9º ano EJA

Horas	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
19:00h à 19:40h	Aula 9º ano	Aula 9º ano	Aula 8º ano		Aula 8º ano
19:40h à 20:10h	Aula 9º ano	Aula 9º ano	Aula 8º ano		Aula 8º ano
20:10h à 20:45h				Aula 9º ano	
21:00h à 21:30h				Aula 9º ano	
21:30h à 22:00		Aula 8º ano			
16:20h à 17:00h		Aula 8º ano			

## 7.2. APÊNDICE B

### Planos Semanais

<b>Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Maria Zeca de Souza</b> <b>Professora: Valdinéia</b> <b>Estagiária: Raylla Sabino</b> <b>Disciplina: Matemática</b> <b>Turma: 7º ano B</b> <b>PLANO SEMANAL</b> <b>Período de aulas: 09-04-12 à 13-04-12</b>				
Assunto: Multiplicação de Números Inteiros				
Objetivo geral: Aprimorar os conhecimentos e habilidades dos alunos para a resolução de problemas que envolvam o produto de números inteiros.				
CONTEÚDOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METODOLOGIA	RECURSOS DIDÁTICOS	AValiação
Multiplicação de Números Inteiros:  - Multiplicação de um número inteiro positivo por um outro número inteiro positivo;  - Multiplicação de um número inteiro negativo por um outro número inteiro negativo;	- Desenvolver o raciocínio lógico do aluno para a resolução de atividades relacionadas ao conteúdo trabalhado; -Desenvolver com rapidez e eficiência o produto de dois números inteiros positivos, e o produto de dois números inteiros negativos. - realizar com clareza as relações de sinais, trabalhadas nesse conteúdo;	- Exposição oral e dialogada sobre a multiplicação de números inteiros com o mesmo sinal;  -Aplicação de exemplos.  -Aplicação de	Lousa e pincel; Livro didático; Exercício complementar;	A avaliação será por meio da resolução de exercícios realizados em sala de aula;
Bibliografia: CASTRUCCI, B.; GIOVANNI JR, J. R. <u>A Conquista da Matemática</u> : 7º ano. 1. ed. São Paulo: FTD, 2009. DANTE, L. R. Projeto Teláris: Matemática. 1ª ed. 7º ano. São Paulo: Ática, 2012.				

<b>Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Maria Zeca de Souza</b> <b>Professora: Valdinéia Estagiária: Raylla Sabino</b> <b>Disciplina: Matemática Turma: 7º ano B</b> <b>PLANO SEMANAL Período de aulas: 16-04-12 à 20-04-12</b>				
Assunto: Multiplicação de Números Inteiros				
Objetivo geral: Aprimorar os conhecimentos e habilidades dos alunos para a resolução de problemas que envolvam o produto de números inteiros.				
CONTEÚDOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METODOLOGIA	RECURSOS DIDÁTICOS	AVALIAÇÃO
<p>Multiplicação de Números Inteiros:</p> <p>- Multiplicação de um número inteiro positivo por um número inteiro negativo;</p> <p>Propriedades da multiplicação: <b>Fechamento;</b></p>	<p>- Saber realizar o produto de um número inteiro positivo por um número inteiro negativo;</p> <p>- Desenvolver o raciocínio lógico do aluno para a resolução de atividades relacionadas ao conteúdo trabalhado;</p> <p>- Desenvolver com clareza as relações de sinais;</p> <p>- Identificar as propriedades da multiplicação;</p>	<p>-Uma abordagem sobre o produto de um número inteiro positivo por um número inteiro negativo;</p> <p>-Aplicação de exemplos.</p> <p>-Exposição oral e dialogada sobre as propriedades da multiplicação;</p> <p>- Aplicação de exercícios.</p>	<p>Lousa e pincel; Livro didático; Exercício complementar;</p>	<p>A avaliação será por meio da resolução de exercícios realizados em sala de aula;</p>
<p>Bibliografia: CASTRUCI, B.; GIOVANNI JR, J. R. <u>A Conquista da Matemática</u>: 7º ano. 1. ed. São Paulo: FTD, 2009.</p> <p>DANTE, L. R. Projeto Teláris: Matemática. 1ª ed. 7º ano. São Paulo: Ática, 2012.</p>				

**Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Maria Zeca de Souza**

**Professora: Valdinéia**

**Estagiária: Raylla Sabino**

**Disciplina: Matemática**

**Turma: 7º ano B**

**PLANO SEMANAL**

**Período de aulas: 23-04-12 à 27-04-12**

Assunto: Multiplicação de Números Inteiros

Objetivo geral: Aprimorar os conhecimentos e habilidades dos alunos para a resolução de problemas que envolvam o produto de números inteiros.

CONTEÚDOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METODOLOGIA	RECURSOS DIDÁTICOS	AVALIAÇÃO
Multiplicação de Números Inteiros:  -Propriedades da multiplicação: <b>Comutativa;</b> <b>Associativa;</b> <b>Elemento Neutro;</b> <b>Distributiva.</b>	- Desenvolver o raciocínio lógico do aluno para a resolução de atividades relacionadas ao conteúdo trabalhado;  - Desenvolver com clareza as relações de sinais;  - Identificar e diferenciar as propriedades da multiplicação;	-Exposição oral e dialogada sobre as propriedades da multiplicação;  -Aplicação de exemplos.  - Aplicação de exercícios.  - Elaboração e aplicação do “Jogo dos Produtos”	Lousa e pincel; Livro didático; Exercício complementar; Tabuleiros para a aplicação do jogo dos produtos; lápiz colorido;	A avaliação será por meio da resolução de exercícios realizados em sala de aula; e por meio de uma atividade individual a qual busca verificar a aprendizagem dos alunos.

Bibliografia: CASTRUCCI, B.; GIOVANNI JR, J. R. A Conquista da Matemática: 7º ano. 1. ed. São Paulo: FTD, 2009.

DANTE, L. R. Projeto Teláris: Matemática. 1ª ed. 7º ano. São Paulo: Ática, 2012.







Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dom Adauto				
Professora: Alana		Disciplina: Matemática		Estagiária: Raylla Sabino
Turma: 9º ano EJA		PLANO SEMANAL		Período de aulas: 07-08-13 à 13-08-13
Assunto: Equação do 2º grau				
Objetivo geral: Desenvolver o pensamento algébricos dos alunos para a resolução de equações do 2º grau				
CONTEÚDOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METODOLOGIA	RECURSOS DIDÁTICOS	AVALIAÇÃO
<p>Equação do 2º grau:</p> <p>- Raízes ou soluções de uma equação do 2º grau;</p> <p>- Resolução de equações incompletas do 2º grau com uma incógnita:</p> <p>1º caso: equações do tipo <math>ax^2 + c = 0</math> com <math>a \neq 0</math> e <math>c \neq 0</math>.</p>	<p>- Desenvolver o raciocínio lógico do aluno para a resolução de atividades relacionadas ao conteúdo trabalhado;</p> <p>- Resolver com rapidez e eficiência equações incompletas do 2º grau com uma incógnita.</p>	<p>- Exposição oral e dialogada sobre a resolução de equações incompletas do 2º grau com uma incógnita.</p> <p>- Aplicação de exemplos.</p> <p>- Aplicação de exercícios.</p>	<p>Lousa e pincel;</p> <p>Livro didático;</p>	<p>A avaliação será contínua; por meio da resolução de exercícios realizados em sala de aula;</p>
<p>Bibliografia: PACHI, C.G.F.; VALENTINI, S.M.F. Matemática. In (Org.). EJA: 9º ano. Volume 4. 2.ed. São Paulo: IBEP, 2009. (Coleção Tempo de Aprender).</p> <p>DANTE, L. R. Projeto Teláris: Matemática. 1ª ed. 9º ano. São Paulo: Ática, 2012.</p>				

Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dom Adauto				
Professora: Alana		Disciplina: Matemática		Estagiária: Raylla Sabino
Turma: 9º ano EJA		PLANOSEMANAL		Período de aulas: 14-08-13 à 20-08-13
Assunto: Equação do 2º grau				
Objetivo geral: Desenvolver o pensamento algébricos dos alunos para a resolução de equações do 2º grau				
CONTEÚDOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METODOLOGIA	RECURSOS DIDÁTICOS	AVALIAÇÃO
<p>Equação do 2º grau:</p> <p>- Resolução de equações incompletas do 2º grau com uma incógnita:</p> <p>2º caso: equações do tipo <math>ax^2 = 0</math>, com <math>a \neq 0</math>.</p> <p>3º caso: equações do tipo <math>ax^2 + bx = 0</math> com <math>a \neq 0</math> e <math>b \neq 0</math>.</p>	<p>- Desenvolver o raciocínio lógico do aluno para a resolução de atividades relacionadas ao conteúdo trabalhado;</p> <p>- Resolver com rapidez e eficiência equações incompletas do 2º grau com uma incógnita.</p>	<p>- Exposição oral e dialogada sobre a resolução de equações incompletas do 2º grau com uma incógnita.</p> <p>-Aplicação de exemplos.</p> <p>-Aplicação de exercícios.</p>	<p>Lousa e Livro didático;</p>	<p>A avaliação contínua; e por meio da resolução de exercícios realizados em sala de aula;</p>
<p>Bibliografia: PACHI, C.G.F.; VALENTINI, S.M.F. Matemática. In (Org.). EJA: 9º ano. Volume 4. 2.ed. São Paulo: IBEP, 2009. (Coleção Tempo de Aprender).</p> <p>DANTE, L. R. Projeto Teláris: Matemática. 1ª ed. 9º ano. São Paulo: Ática, 2012.</p>				

Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dom Adauto				
Professora: Alana		Disciplina: Matemática		Estagiária: Raylla Sabino
Turma: 9º ano EJA		PLANO SEMANAL		Período de aulas: 21-08-13 à 30-08-13
Assunto: Equação do 2º grau				
Objetivo geral: Desenvolver o pensamento algébricos dos alunos para a resolução de equações do 2º grau				
CONTEÚDOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METODOLOGIA	RECURSOS DIDÁTICOS	AVALIAÇÃO
<p>Equação do 2º grau:</p> <p>- Resolução de equações do 2º grau completas;</p> <p>- Método de completar quadrados.</p> <p>- Fórmula de resolução de uma equação do 2º grau qualquer. (fórmula de Bháskara).</p>	<p>- Desenvolver o raciocínio lógico do aluno para a resolução de atividades relacionadas ao conteúdo trabalhado;</p> <p>- Resolver com rapidez e eficiência equações do 2º grau completa, pelo método de completar quadrados e pela fórmula de Bháskara.</p>	<p>- Exposição oral e dialogada sobre a resolução de equações incompletas do 2º grau com uma incógnita.</p> <p>- Aplicação de exemplos.</p> <p>- Aplicação de exercícios.</p> <p>- Aplicação do Jogo Dominó – Equação do 2º grau;</p>	<p>Lousa e pincel;</p> <p>Livro didático;</p> <p>Datashow;</p> <p>Jogo Dominó – Equação do 2º grau;</p>	<p>A avaliação contínua; por meio da resolução de exercícios realizados em sala de aula e da resolução de uma prova escrita e individual.</p>
<p>Bibliografia: PACHI, C.G.F.; VALENTINI, S.M.F. Matemática. In (Org.). EJA: 9º ano. Volume 4. 2.ed. São Paulo: IBEP, 2009. (Coleção Tempo de Aprender).</p> <p>DANTE, L. R. Projeto Teláris: Matemática. 1ª ed. 9º ano. São Paulo: Ática, 2012.</p>				

Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dom Aduato				
Professora: Alana		Disciplina: Matemática		Estagiária: Raylla Sabino
Turma: 8º ano EJA		PLANO SEMANAL		Período de aulas: 07-08-13 à 13-08-13
Assunto: Classificação dos Ângulos;				
Objetivo geral: Desenvolver o pensamento geométrico dos alunos sobre a classificação dos ângulos				
CONTEÚDOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METODOLOGIA	RECURSOS DIDÁTICOS	AValiação
Classificação dos ângulos: - Ângulos Agudos; - Ângulo Reto; - Ângulos Obtusos.	- Desenvolver o raciocínio lógico do aluno para a resolução de atividades relacionadas ao conteúdo trabalhado; - Classificar com rapidez e com clareza os diferentes tipos de ângulos estudados; - Saber utilizar um transferidor, que é o instrumento de medida apropriado para medir ângulos.	- Exposição oral e dialogada sobre a classificação dos ângulos. - Aplicação de exemplos. - Aplicação de exercícios.	Lousa e pincel; Livro didático; Transferidores;	A avaliação contínua; por meio da resolução de exercícios realizados em sala de aula.
Bibliografia: PACHI, C.G.F.; VALENTINI, S.M.F. Matemática. In (Org.). EJA: 8º ano. Volume 3. 2.ed. São Paulo: IBEP, 2009. (Coleção Tempo de Aprender). DANTE, L. R. Projeto Teláris: Matemática. 1ª ed. 8º ano. São Paulo: Ática, 2012.				

Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dom Adauto				
Professora: Alana		Disciplina: Matemática		Estagiária: Raylla Sabino
Turma: 8º ano EJA		PLANO SEMANAL		Período de aulas: 13-08-13 à -21-08-13
Assunto: A Circunferência e o Círculo				
Objetivo geral: Desenvolver o pensamento geométrico dos alunos sobre as características e os elementos da circunferência e do círculo.				
CONTEÚDOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METODOLOGIA	RECURSOS DIDÁTICOS	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Círculo e Circunferência;</li> <li>- Diâmetro de uma Circunferência;</li> <li>- Elementos da circunferência: centros, raio, diâmetro, corda e perímetro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver o raciocínio lógico do aluno para a resolução de atividades relacionadas ao conteúdo trabalhado;</li> <li>- Diferenciar com rapidez o círculo da circunferência.</li> <li>- Identificar os elementos da Circunferência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exposição oral e dialogada sobre o círculo, a circunferência e seus elementos.</li> <li>-Aplicação de exemplos.</li> <li>-Aplicação de exercícios.</li> </ul>	Lousa e pincel; Livro didático;	A avaliação contínua; e por meio da resolução de exercícios realizados em sala de aula.
<p>Bibliografia: PACHI, C.G.F.; VALENTINI, S.M.F. Matemática. In (Org.). <b>EJA</b>: 8º ano. Volume 3. 2.ed. São Paulo: IBEP, 2009. (Coleção Tempo de Aprender). DANTE, L. R. Projeto Teláris: Matemática. 1ª ed. 8º ano. São Paulo: Ática, 2012.</p>				

Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dom Adauto				
Professora: Alana		Disciplina: Matemática		
Estagiária: Raylla Sabino		Turma: 8º ano EJA		
PLANO SEMANAL		Período de aulas: 22-08-13 à 30-08-13		
Assunto: Área do retângulo, área do quadrado, área do paralelogramo.				
Objetivo geral: Desenvolver o pensamento geométrico dos alunos sobre a área do retângulo a área do quadrado e a área do paralelogramo.				
CONTEÚDOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METODOLOGIA	RECURSOS DIDÁTICOS	AValiação
- Área do retângulo;  -Área do quadrado;  -Área do paralelogramo;	- Desenvolver o raciocínio lógico do aluno para a resolução de atividades relacionadas ao conteúdo trabalhado;  - Identificar os elementos que compõem cada uma das figuras estudadas.  - Saber calcular a área das figuras planas estudadas;	- Exposição oral e dialogada sobre a área do retângulo a área do quadrado e a área do paralelogramo.  -Aplicação de exemplos.  -Aplicação de exercícios.	Lousa e pincel; Livro didático;	A avaliação contínua; por meio da resolução de exercícios realizados em sala de aula, e um prova escrita e individual.
Bibliografia: PACHI, C.G.F.; VALENTINI, S.M.F. Matemática. In (Org.). EJA: 8º ano. Volume 3. 2.ed. São Paulo: IBEP, 2009. (Coleção Tempo de Aprender). DANTE, L. R. Projeto Teláris: Matemática. 1ª ed. 7º ano. São Paulo: Ática, 2012.				